

Bolsas de estudo para 3 mil alunos

IZABEL TOSCANO

DA EQUIPE DO CORREIO

Fábio Bezerra de Souza, 33 anos, luta desde a infância contra a falta de oportunidades. Ele estudou em escolas públicas e nunca teve atividades extra-curriculares após a aula. Ávido por uma oportunidade de emprego digno, conseguiu matricular-se em uma faculdade particular. Passaram-se seis anos e Fábio ainda luta para concluir o curso de administração. Hoje, ele estaria no sétimo semestre. Mas está sem pagar a mensalidade de R\$ 700. "Tenho que pagar o curso, a passagem do ônibus e ajudar em casa. Não é sempre que dá. Mas, agora, vejo uma luz para mim", disse ele, que ganha R\$ 560 em um estágio.

Como ele, outros universitários estão animados. Uma parceria entre o governo local e 37 institui-

ções de ensino superior particulares vai distribuir 3.142 mil bolsas integrais para que os alunos sejam monitores em escolas de educação integral. As instituições terão compensação tributária. Para a recepcionista Daniele Batista Ribeiro, 27, o programa chega em hora de realizar dois sonhos. Parar de trabalhar o dia inteiro e, assim, poder atuar na área que escolheu por paixão. "Tenho que trabalhar para pagar a mensalidade. E queria ganhar experiência para não me formar apenas com o que aprendi em sala", disse Daniele, estudante de biomedicina. Para obter o benefício da bolsa, os candidatos terão que preencher pré-requisitos (veja quadro).

De imediato, os universitários serão monitores de 20 mil alunos. "Ganha o aluno, a faculdade, o governo e principalmente a sociedade do Distrito Federal", disse o governador José Roberto

Fotos: Kleber Lima/CB



DANIELE AVALIA QUE O PROGRAMA AJUDARÁ A COMPLETAR OS ESTUDOS

Arruda, durante o lançamento do programa, na quarta-feira. O convênio emergencial se estenderá por meio de um projeto de lei, encaminhado à Câmara Legislativa do DF. Os universitários poderão escolher entre a bolsa integral e a parcial, no segundo

semestre. Nesta, o GDF irá desembolsar 50% da mensalidade, a instituição, 20%, e o aluno pagará 30%. Em ambos os casos, se o número de interessados ultrapassar a quantidade de vagas, o desempate será feito com base na idade e no tempo de estudo.